

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

JULIANA FEITOSA DOS SANTOS

**PROPOSTA DE UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA A PARTIR DO MÉTODO
ATIVO DE TRABALHO EM EQUIPE PARA ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM
SEGURANÇA DO TRABALHO**

**CAMPINA GRANDE - PB
2022**

JULIANA FEITOSA DOS SANTOS

**PROPOSTA DE UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA A PARTIR DO MÉTODO
ATIVO DE TRABALHO EM EQUIPE PARA ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM
SEGURANÇA DO TRABALHO**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus Cabedelo*, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador (a): Prof. Dr^a. Suely Aragão Azevêdo Viana.

**CAMPINA GRANDE - PB
2022**

JULIANA FEITOSA DOS SANTOS

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

S237p Santos, Juliana Feitosa dos.
Proposta de uma Intervenção Pedagógica a Partir de um Método Ativo de Trabalho em Equipe para Alunos do Curso Técnico de Segurança do Trabalho. / Juliana Feitosa dos Santos. – Campina Grande, 2022.
16 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Prof. Dra. Suely Aragão Azevêdo Viana.

1. Segurança do trabalho. 2. Intervenção pedagógica. 3. Ensino profissional. I. Título.

CDU 37.13:331.4

JULIANA FEITOSA DOS SANTOS

PROPOSTA DE UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA A PARTIR DO MÉTODO ATIVO DE TRABALHO EM EQUIPE PARA ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus Cabedelo*, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

APROVADO EM: 22/04/2022

BANCA EXAMINADORA



Profa. Dr^a. Suely Aragão Azevêdo Viana - Orientadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba



Profa. Dr^a. Yara Regina Pereira Silva Menezes de Sá - Examinadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba



Prof. Dr. Alexandre Moura Lima Neto - Examinador
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ser a fonte de toda sabedoria em minha vida.

À Profa. Dr^a. Suely Aragão Azevêdo Viana por suas contribuições como orientadora neste projeto.

Aos meus colegas que através do diálogo e das experiências compartilhadas, tornaram essa vivência enriquecedora.

À coordenadora do curso Paula Renata Cairo do Rego e a todos os docentes que contribuíram com o seu conhecimento e condução do curso em ambiente virtual.

RESUMO

As metodologias ativas permitem que o aluno não seja apenas um mero espectador do aprendizado, mas que atue como um participante em sala de aula exercendo autonomia como integrante do conhecimento. Esse estudo tem por objetivo construir uma proposta didática a ser aplicada através de metodologia ativa de Trabalho em Equipe, com a finalidade de ampliar o conhecimento sobre a atuação do técnico em Segurança do Trabalho na Saúde Auditiva Ocupacional. O método utilizado corresponde ao tipo intervenção pedagógica. A educação em saúde através da prática pedagógica proporciona transformações importantes na relação saúde e trabalho e permite que os técnicos em Segurança do Trabalho estejam aptos a intervir sobre o ambiente ocupacional com independência e de modo eficiente, a fim de promover essa consciência e transferir essa postura entre os trabalhadores. Para tanto, fundamentou-se na teoria de autonomia de Freire.

Palavras-chave: educação. métodos pedagógicos. Audição. saúde do trabalhador.

ABSTRACT

Active methodologies allow the student not to be just a spectator of learning, but to act as a participant in the classroom who exercises autonomy as an integral part of knowledge. This study aims to build a didactic proposal to be applied through an active methodology of Teamwork, in order to expand the knowledge about the performance of the Occupational Safety technician in Occupational Hearing Health. The method used corresponds to the pedagogical intervention type. Health education through pedagogical practice provides important changes in the relationship between health and work and allows Occupational Safety technicians to be able to intervene in the occupational environment independently and efficiently, to promote this awareness and attitude among workers. To do so, it was based on Freire's theory of autonomy.

Keywords: *Education. Pedagogical methods. Hearing. Worker's health.*

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	07
1.1	OBJETIVOS	08
1.1.1	Objetivo Geral	08
1.1.2	Objetivos Específicos	08
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	08
3	MÉTODOS	10
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
	REFERÊNCIAS	15

1. INTRODUÇÃO

As metodologias ativas são estratégias de ensino centradas na participação dos estudantes na construção da aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida, posto que, quando o aprendente encontra significado e aplicação para a informação recebida, as atividades propostas em sala de aula serão retidas com maior sentido (BACICH; MORAN, 2018). Deste modo, o método ativo proporciona a interação necessária com trocas de experiência e conteúdo para que o professor seja pontual e facilite a discussão sobre o tema proposto, com vistas a tornar a vivência eficiente com a aprendizagem na prática (SOUZA; VILAÇA; TEXEIRA, 2021).

Quando se dialoga sobre o aluno no centro do processo de aprendizagem, observa-se que esse papel está além de mero expectador, sobretudo, devido a quantidade de informações a qual estão imersos. Assim, são incontáveis as mudanças sociais registradas nas últimas décadas, fazendo com que a escola e o modelo educacional passem por adaptações. Logo, os estudantes, em especial, não ficam restritos a um lugar, pois, uma vez que com a globalização, estão conectados e imersos em uma quantidade significativa de informações que se transformam continuamente, e relacionam-se à forma de como eles estão no mundo (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017).

A práxis pedagógica na educação superior enfrenta novos desafios, na relação entre ensino e aprendizagem com realidade distinta na complexidade das relações sociais, de trabalho, produção e significação da vida contemporânea. Assim, tais desafios reverberam nas dinâmicas cognitivas que não compactuam com a tradição acadêmica, devido a velocidade com que tem ocorrido essas transformações, com o crescimento das novas tecnologias e das mudanças radicais na base técnica de produção, desde a microeletrônica, a cibernética, as redes sociais, as mudanças advindas da revolução 4.0 ou a internet (ALVES; TEO, 2020).

No que se refere a trajetória da educação profissional no Brasil, o estudo que abordou as modalidades educacionais e a expansão da Rede Federal das escolas técnicas, confirma a hipótese de que os Institutos Federais ainda reproduzem o modelo das Universidades ao gerar ativos e intelectuais, em detrimento do aprimoramento do desenvolvimento socioeconômico a partir de ativos econômicos. Deste modo, Magalhães e Castoni (2019) referem que não há mudanças significativas nas possibilidades de formação técnica dos brasileiros, visto que houve a verticalização, com grande estímulo a oferta de ensino superior, ao invés de fortalecimento dos cursos de formação técnica e profissional.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Construir uma proposta didática a ser aplicada para ampliar o conhecimento sobre a atuação do técnico em Segurança do Trabalho na Saúde Auditiva Ocupacional.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Conscientizar os alunos da importância da audição para a qualidade de vida e comunicação humana, tornando-os aptos a promoverem esse conhecimento para os trabalhadores.
- Capacitar o aluno sobre os meios e recursos técnicos que irão assegurar a promoção de saúde auditiva de forma coletiva no ambiente de trabalho que atuarem.
- Sanar as dúvidas e desmistificar os costumes em torno da abordagem com os trabalhadores, ao aproximar o conteúdo da intervenção prática.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A construção do conhecimento se dar de modo coletivo com o compartilhamento dos saberes e ao se aproximar de contextos da realidade com a possibilidade de se diversificar e integrar o conhecimento básico-teórico, amplia-se as experiências externas para além da sala de aula (MAKABE; MAIA, 2014).

Segundo Berbel (2011), as metodologias ativas são capazes de despertar a curiosidade nos alunos expostos a teorização, porém, com uma bagagem que traz elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor. Deste modo, uma vez que haja a valorização dessa participação, através de inferências que são acatadas e analisadas, tais contribuições dos alunos estimulam os sentimentos de engajamento, percepção de competência e de pertencimento, além da persistência nos estudos, entre outras.

A diversidade de métodos ativos na educação devem considerar os seguintes aspectos: construtivistas, ao se basear em aprendizagem significativa; colaborativa, para favorecer a construção do conhecimento em grupo; interdisciplinar, ao proporcionar atividades integradas a outras disciplinas; contextualizar, permitindo o educando entenda a aplicação do conhecimento na realidade; reflexivo, ao fortalecer os princípios da ética e de valores morais;

crítico, ao estimular o educando a buscar aprofundamento para entender as limitações das informações que chegam até ele; investigativo, ao despertar a curiosidade e autonomia, que possibilita ao educando a oportunidade de aprender a aprender; humanista, por ser preocupado e integrado ao contexto social; motivador, ao trabalhar e valorizar a emoção; e, por fim, desafiador, ao estimular o estudante a buscar soluções práticas (CECY; OLIVEIRA, 2013).

As discussões em torno das mudanças nas estruturas curriculares nas instituições educacionais, ao fazer uso das metodologias ativas por meio de Módulos Temáticos Interdisciplinares e Dinâmica Tutorial, Interação Ensino, Serviço e Comunidade e Estágio Curricular Obrigatório, permitem aos estudantes uma visão ampla sobre os mais variados assuntos aprendidos durante a graduação, com a intenção de permitir a admissão do aluno no mercado de trabalho e o favorecimento da aquisição de conhecimentos e experiências para a carreira profissional (FREITAS *et al.*, 2015).

Na concepção de Freire (2015) que preza pela autonomia, e foi utilizado como teoria norteadora da proposta desse estudo, a educação se realiza através de sujeitos históricos, por meio de palavras, ações e reflexões com prioridade no estudante, que é capaz de construir de forma colaborativa e autônoma as ações educativas. Essa mudança não ocorre com facilidade, tornando-se necessário refletir sobre a possibilidade de ressignificação da prática docente, para que o aluno seja estimulado a manifestar-se de forma crítica. Portanto, para o autor, existe uma relação intrínseca entre o ambiente, o método utilizado e a relação entre os indivíduos, que precisa ser continuamente desenvolvida e conquistada.

Para Berbel (2011 *apud* GADOTTI, 2001, p. 253-254), a influência de Paulo Freire na “Escola Nova” provém do estímulo ao desenvolvimento da pedagogia problematizadora, sustentada por uma concepção dialética em que o educador e educando aprendem juntos, numa relação dinâmica na qual a prática, orientada pela teoria, reorienta essa teoria, num processo de constante aperfeiçoamento.

Nesse sentido, a intenção das metodologias ativas é romper com as metodologias tradicionais e permitir que o aluno não seja apenas um mero espectador de um modelo mecanicista que apenas recebe a informação e reproduz em seguida o que reteve, mas antes exerce autonomia como parte integrante desse conhecimento. Através do *Problem-based Learning* (Aprendizagem Baseada em Problemas) que tem sua fundamentação teórica baseada no Construtivismo e, nessa perspectiva, faz com que o professor atue sem autoritarismo, com intenção da igualdade, através da valorização das experiências e conhecimentos prévios dos alunos que devem ser evocados na busca de uma aprendizagem significativa (BOLLELA *et al.*, 2014).

O estudo que estimou a associação entre dificuldade auditiva autorreferida e exposição ocupacional a agentes otoagressores em trabalhadores brasileiros, reforçou a importância do aprimoramento e desenvolvimento de ações voltadas para prevenção e monitoramento auditivo em ambiente ocupacional, posto que o conhecimento dos fatores de risco, no trabalho, contribui para o enfrentamento desse problema, por meio de mudanças nos processos e de adoção de medidas de controle do ambiente que minimizam a exposição, além de promover a conscientização de empregadores em busca da atenção integral à saúde do trabalhador (HILLESHEIN *et al.*, 2021).

Estudo que teve por interesse analisar a produção científica sobre intervenções educativas desenvolvidas para a prevenção auditiva de trabalhadores expostos ao ruído, demonstrou que a adesão aos protetores auriculares não atinge 50% dos trabalhadores após seis ou doze meses de ação, portanto, sugere que haja um olhar mais ampliado, em que se considere de ações educativas mais abrangentes e participativas, associadas a medidas de controle ambiental, visando assim buscar soluções para que haja melhor qualidade de vida ocupacional dos trabalhadores quanto à questão auditiva por meio da capacitação profissional (GONÇALVES; FONTOURA, 2018).

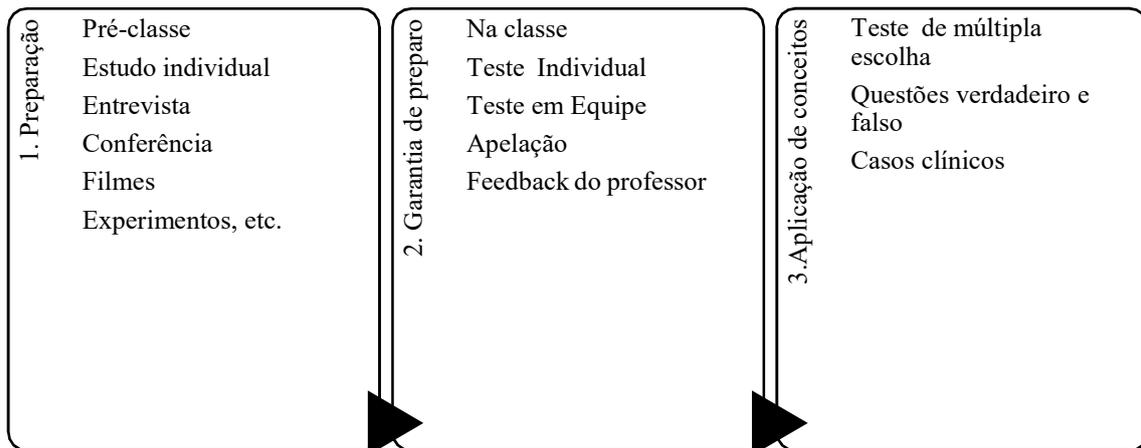
Após constatar o impacto das metodologias ativas, a partir dos fundamentos acima mencionados, será construída uma proposta didática a ser aplicada.

3. MÉTODOS

A metodologia utilizada nesta pesquisa é o método das pesquisas do tipo intervenção pedagógica e envolve planejamento e implementação de uma interferência e a avaliação dos seus efeitos. Os dois componentes principais a serem descritos correspondem ao método de intervenção (método de ensino) e o método de avaliação da intervenção (método de pesquisa propriamente dito) (DAMIANI *et al.*, 2013).

Quanto ao método ativo que será utilizado, especificamente, é descrito como Trabalho em Equipe (*Teamwork*) ou Aprendizagem por Equipes. Tal procedimento permite uma aprendizagem heterogênea e coletiva com maior protagonismo do aluno, que desenvolverá a prática através de três etapas: preparação (consulta de material antes da aula), garantia de preparação (exposição de conteúdo com avaliação individual e em equipe com *feedback* imediato do professor) e estudo de caso (análise e aplicação de conceitos de forma prática) (BOTTURA, 2018).

Figura 1 - Etapas da Aprendizagem baseada em Equipes



FONTE: Extraído e adaptado de BOLLELA; SENGER; TOURINHO; AMARAL, 2014.

Em poucas palavras, o momento Pré-classe corresponde a utilização de leituras prévias ou outras atividades definidas pelo professor com antecedência, que variam desde assistir um filme ou realizar uma entrevista, entre outros. Na sequência, a Garantia de Preparo ocorre através de uma avaliação que consiste de 10 a 20 questões de múltipla escolha, que contemplam os conceitos mais relevantes das leituras ou atividades indicadas previamente. Em grupo, existe a possibilidade de ser aplicado um teste ou na própria construção do projeto alcançar um diálogo colaborativo entre as partes. Quanto à aplicação de conceitos, esta proposta corresponde à utilização de argumentos para defender ou dar *feedbacks* sobre o projeto. Por sua vez, a apelação tem a intenção de se contrapor a uma resposta ou caminho indicado como mais correto, que de preferência deve ser realizado por escrito.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Pinto *et al.* (2013) no método Trabalho em Equipe (*Teamwork*) ou Aprendizagem por Equipes, a repetição de conteúdos memorizados não é suficiente, e exige do aluno a construção do conhecimento em todas as etapas do desenvolvimento, desde o planejamento à avaliação, o que confere a vantagem de preparar o aluno para uma vivência futura com eficácia. Para isso serão utilizadas as estratégias referidas no quadro abaixo:

Quadro 1- Planejamento das atividades da intervenção pedagógica

Aulas	Estratégia e Desenvolvimento da Ação		Recursos utilizados
Livre	<p>Pré-classe: O tema será previamente concedido ao aluno antes da abordagem em sala de aula.</p>	Incentivo a pesquisa através de recursos tecnológicos ou biblioteca, além de interesse pelo conhecimento do aluno antes da investigação sobre o tema.	Computador e livros da biblioteca.
2h/a	Aula Expositiva Dialogada.	Haverá exposição do conteúdo com a participação ativa dos estudantes para que eles possam a partir do questionamento prévio, interpretar e discutirem sobre a fisiologia da audição e sua relação com o som e o ambiente exposto a ruído.	Computador, Datashow, Folha Ofício A4, Apostila com o conteúdo.
2h/a	<p>Garantia de preparação: Avaliação da garantia de preparo (<i>Readiness Assurance Test</i>) – RAT.</p>	Checar e garantir que o estudante, individualmente, está preparado para fazer parte da equipe – Teste individual	Utilização de papéis com perguntas sobre o tema a fim de que os estudantes selecionem, aleatoriamente, através de sorteio para que seja iniciado um debate.
2h/a	Avaliação da garantia de preparo (<i>Readiness Assurance Test</i>) – RAT.	Após selecionado os grupos por intermédio de um sorteio – Teste em grupo.	Participação do grupo através da exposição falada dos motivos que nortearão o desenvolvimento do projeto.
4h/a	<p>Aplicação de conceitos: Contato com a Obra em Grupo</p>	Será realizada uma experimentação parcial dos processos e situação profissional no monitoramento da área de uma fábrica em que foi	Questionário com tópicos norteadores para a análise do ambiente.

		aplicado o Programa de Conservação Auditiva.	
10h/a	Aprendizagem por Projeto em Grupo.	Através de um projeto, com prazo delimitado e objetivos traçados, os alunos serão estimulados a desenvolver um plano que promova a motivação dos trabalhadores para o uso dos EPI's, em especial, os protetores auditivos, por meio da execução de um evento que permita a exposição do tema, através de oficinas dinâmicas.	Computador e folha de ofício A4.0
2h/a por uma semana	Análise de Atividade ou Tecnografia.	A observação será feita pelo grupo que terá a oportunidade de acompanhar um profissional técnico em Segurança do Trabalho atuando no período do turno de uma semana.	Folha de ofício A4 para anotar a experiência livremente e, posteriormente, redigir os pontos mais importantes na prática vivenciada.
2h/a	Argumentação e Apelação: Situação problema.	O professor como mediador do processo de desenvolvimento do projeto, levantará hipóteses de eventuais problemas que poderão surgir para os alunos exporem através de um senso crítico as possibilidades de solução. Os alunos, em sala de grupos distintos, poderão intervir com suas opiniões e conhecimentos.	Quadro e pincel para escrever o eventual problema e as possíveis soluções. Folha ofício A4.

Fonte: Própria.

Em relação à prática docente, tomando por base as propostas acima descritas, será realizada uma sondagem a fim de descobrir, pela mediação do professor, qual o conhecimento do aluno sobre o tema a ser abordado em sala. Em seguida, em uma roda de conversa, dispendo as cadeiras da sala de aula em círculo, serão exibidos os aspectos relevantes na prática do profissional técnico em Segurança do Trabalho para promover a saúde auditiva ocupacional. O conteúdo será apresentado fazendo uso de *Datashow* com acompanhamento na apostila; após tal exposição, os discentes vivenciarão a experiência externa ao acompanhar o exercício da função de técnico de Segurança do Trabalho *in loco*, e, a partir da construção de um projeto, apresentarão suas opiniões e conhecimentos com a possibilidade de evolução no processo criativo.

Em suma, a implementação das estratégias serão efetivadas através das seguintes ações: levantamento de uma questão para discussão; externalização do conhecimento prévio; atração do interesse para o que será ensinado ao fazer a relação com o trabalho e a formação profissional; problematização do conteúdo de aula para debater conteúdos; introdução de novos temas e técnicas que permitirão a preparação para atuar; a análise e capacidade de se adaptar e/ou solucionar um problema; promoção da reflexão das dimensões da técnica para consolidar os saberes laborais e científicos; avaliação da aprendizagem e efetividade do ensino.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a intervenção pedagógica, a partir da concepção freiriana de autonomia, entende-se que o aluno estará capacitado a contribuir, pensar, sentir e agir de modo profundo e assertivo na sua prática profissional. Através dessa metodologia, o discente terá adquirido a competência de exercer uma intervenção crítica que permita o envolvimento com as questões do ambiente no qual estará inserido no campo da saúde auditiva ocupacional. Sendo assim, será proporcionado, ao futuro profissional, o desenvolvimento de uma aprendizagem que permita a aquisição de conhecimentos e formação de atitudes, habilidades e valores efetivos em sua prática de atuação.

A utilização da estratégia educacional Aprendizagem Baseada em Problemas através do método Trabalho em Equipe, visa a utilização em grupos, a partir da coordenação do professor com o aprendizado centrado nos estudantes, que são responsáveis pela preparação, por meio do estudo antecipado ao conhecimento apresentado em sala de aula, mediante a colaboração junto aos membros de uma equipe formada. Sugere-se que, com intervenções precisas, os alunos se tornarão aptos a resolução de problemas e serão forçados a tomar decisões com clareza para transformação e construção de um ambiente profissional auditivamente seguro para os trabalhadores.

REFERÊNCIAS

ALVES, S. M.; TEO, C. R. P. A. O ativo das metodologias ativas: contribuições da teoria histórico-cultural para os processos de ensinar e aprender na educação superior. *Educ. Rev.* v. 36, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698229619>. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/edur/a/fgzcc6xHRH4Gm45Tcxv53Rc/?lang=pt> >. Acesso em: 01 mar. 2022.

BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Penso, 2018.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25 - 40, 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0383.2011v32n1p25>. Disponível em: < www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/0 >. Acesso em: 27 fev. 2022.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25 - 40, 2011. GADOTTI, M. História das ideias pedagógicas. 8. Ed. São Paulo: Ática, 2001.

BOLLELA, V. R.; SENGER, M. H.; TOURINHO, F. S. V.; AMARAL, E. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. *Revista FMRP USP. Medicina (Ribeirão Preto)*, v. 47, n. 3, p. 293-300, 2014. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/86618/89548> > Acesso em: 24 fev. 2022.

BOTTURA, R. de A. Aprendizagem por equipes (TBL): estratégia em aulas de história de arquitetura. *Revista Projetar.* v.3, n. 3, 2018. DOI: <https://doi.org/10.21680/2448-296X.2018v3n3ID16534>. Disponível em: < <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/view/16534/10980> >. Acesso em: 03 de abr. 2022.

CECY, C; OLIVEIRA, GAD. EMdMBC. Metodologias Ativas: Aplicações e Vivências em Educação Farmacêutica. 2ª Ed. Brasília/DF: Conselho Federal de Farmácia, 2013.

DAMIANI, M. F.; ROCHEFORT, R. S.; CASTRO, R.F. de; DARIZ, M. R.; PINHEIRO, S. S. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. *Cadernos de Educação, FaE/PPGE/UFPel*, v. 45, p. 57-67, 2013. Disponível em: < http://guaiaca.ufpel.edu.br/bitstream/prefix/5816/1/Discutindo_pesquisas_do_tipo_intervencao_pedagogica.pdf > Acessado em: 03 de abr. 2022.

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema.* v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017. Disponível em: < <https://doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404> >. Acesso em: 28 fev. 2022.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

FREITAS, C. M.; FREITAS, C. A. S. L.; PARENTE, J. R. F.; VASCONCELOS, M. I. O.; LIMA, G. K.; MESQUITA, K. O. de; MARTINS, S. C.; MENDES, J. D. R. Uso de

Metodologias Ativas de Aprendizagem para a Educação na Saúde: Análise da Produção Científica. Trabalho, Educação e Saúde, v. 13, n. 2, 2015.

GONÇALVES, C.G. de O.; FONTOURA, F. P. Intervenções educativas voltadas à prevenção de perda auditiva no trabalho: uma revisão integrativa. Revista brasileira saúde ocupacional v. 43, n. 1, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-6369000032417>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbso/a/pDjdxncQXJjMbmKTrYwJjHj/?lang=pt>>. Acesso em: 03 abr. 2022.

HILLESHEIN, D.; ZUCHI, F.; ROGGIA, S. M.; PAIVA, K. M. de. Dificuldade auditiva autorreferida e exposição ocupacional a agentes otoagressores: um estudo de base populacional. Cadernos de Saúde Pública. v. 37, n. 10, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00202220>. Disponível em: <<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1531/dificuldade-auditiva-autorreferida-e-exposicao-ocupacional-a-agentes-otoagressores-um-estudo-de-base-populacional>>. Acesso em: 03 abr. 2022.

MAKABE; M. L. F.; MAIA, J. A. Reflexão discente sobre a futura prática médica através da integração com a equipe de Saúde da Família na Graduação. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 34, n. 1, p. 127-132, 2014.

MAGALHÃES, G. L. de; CASTIONI, R. Educação Profissional no Brasil – Expansão para quem?*. Ensaio: aval. polit. públ. educ., Rio de Janeiro, v. 27, n. 105, p. 732-754, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/dC5fb7qHcYKpsyjSnp6ZPry/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 20 mai. 2022.

PINTO, A. S. da S.; BUENO, M. R. P.; AMARAL e SILVA, M. A. F. do; MENEZES, M. Z. S. de; KOEHLER, S. M. F. O Laboratório de Metodologias Inovadoras e suas pesquisas sobre o uso de metodologias ativas pelos cursos de licenciatura do UNISAL, Lorena: estendendo o conhecimento para além da sala de aula. Revista de Ciências de Educação. Americana, Ano XV, v. 2, n. 29, p. 67-79, 2013.

SOUZA, A. L. de A.; VILAÇA, A. L. de A.; TEXEIRA, H. B. A metodologia ativa e seus benefícios no processo de ensino aprendizagem. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciência e Educação (REASE). São Paulo, v. 7, n. 1, 2021. Disponível em: <<https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/452>> Acesso em: 25 fev. 2022.



Documento Digitalizado Restrito

Certificação Pós EAD

Assunto: Certificação Pós EAD
Assinado por: Juliana Santos
Tipo do Documento: Dissertação
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Restrito
Hipótese Legal: Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Juliana Feitosa dos Santos, ALUNO (202027410304) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO, em 27/07/2022 22:40:40.

Este documento foi armazenado no SUAP em 27/07/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 581261
Código de Autenticação: 11d498f868

